

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
INFÂNTIL E ENSINO FUNDAMENTAL TAPIÊTY
BIÊNIO 2025/2026**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
BIÊNIO 2025/2026**

Projeto Político Pedagógico
Biênio 2025/2026

Código do INEP: 15140016

Endereço: vicinal Paraná

Telefone: (92)99530-1564

E-mail: escolatapiety@autlook.com

Equipe Gestora: Samir Carvalho Alfaia

Corpo docente: Samir Carvalho Alfaia / Liryan Rosa de Sá / Jamile Gato Fragata

Assistente de ensino: Bepkanhere Mekragnotire, Agro Ampari Mekragnotire, Kaitap Kaiapo

Equipe de apoio: Kaitap Kaiapó, Beproti Mekrangotire, Iredjo Mekrangotire, Nhaguek Kaiapó, Bepbjereti Menkrangotire

Membros do Conselhos Escolar: Beprum Kaiapo, Agro Ampari Mekragnotire, Barawy Mekragnotire, Bepratire Kaiapo, Ngreikimo Kayapo, Koimok Kayapo

INTRODUÇÃO

O projeto político pedagógico é necessário para que a escola se insira com moldes em uma gestão democrática que visa o desenvolvimento total do ser humano. A Escola Tapiety está localizada na Vicinal Paraná, Km 70 Aldeia Kamaú em Novo Progresso PA, se propôs a elaboração do projeto político pedagógico participativo; pois ele é um instrumento de efetivação da democracia no âmbito escolar, promovendo uma análise de sua história na perspectiva de melhoria futuras com a participação da comunidade a qual faz parte. Desse modo procura-se resgatar a história do município e da educação e da própria escola, para que o diagnóstico seja eficaz e as propostas coerentes com as necessidades. Pois de acordo com DALMAS; O PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO NA ESCOLA, não pode reduzir-se a integrar escola e família – comunidade, na qual a escola está inserida;(1999; p. 28).

Nesse sentido o projeto político pedagógico deve ser considerado como uma construção coletiva, sendo compreendida como um processo de ação, reflexão através do método ver, julgar, agir, conforme o consenso da maioria dos atores envolvidos na área educacional.

A educação escolar indígena é um dos campos a ser conhecido, investigado e tratado com responsabilidade não só dos organizadores desta modalidade de ensino, mas dos profissionais que atuam diretamente na execução do processo de aprendizagem. Ao longo da pesquisa buscou-se compreender a dinâmica local, ou seja, como a comunidade indígena defende a educação, sua organização e a importância ou não que esta representa para o desenvolvimento intelectual. A partir desta constatação foi possível adentrar no que a lei estabelece a informá-los quanto os prejuízos causados pelo não cumprimento dos dias letivos e a resignificação da educação escolar indígena.

CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Espaço físico	Quantidade
Sala de professores	
Direção	
Coordenação Pedagógica	
Climatizadores	4 (01 aldeia Raxtiopreti)
Secretaria	
Sala de AEE	
Salas de aula	03 (1 sala anexo aldeia raxtiopreti)
Biblioteca	
Laboratório de informática	
Laboratório de Ciências	
Cozinha	02 (01 Cozinha anexo aldeia raxtiopreti)
Refeitório	01
Banheiros para servidores	
Banheiro com acessibilidade	
Banheiros para alunos	02
Impressoras	03 (02 aldeia Raxtiopreti)
Quadra esportiva	
Notebook	02 (01 aldeia raxtiopreti)
Pátio coberto	
Pátio descoberto	01
Projetor	01
Televisores	04 (01 aldeia Raxtipreti)
Tabletes	17

CARACTERÍSTICA DA POPULAÇÃO ATENDIDA

A população atendida são os indígenas da comunidade Aldeia Kamaú/ Aldeia Raxtiopreti.

HISTÓRICO DA UNIDADE DE ENSINO

A Primeira escola deu início na aldeia Baú, seu funcionamento foi no ano 1974, localizada no lado oposto atual, Helena a esposa do chefe do posto foi a primeira professora responsável pelo desenvolvimento escolar daqueles primeiros alunos.

Na época a educação ainda era de responsabilidade da FUNAI, o que justifica o contato da professora Helena, neste período a escola funcionava integral com uma turma de 1º ano dividida por idades a qual os professores desempenhavam todas as funções. O deslocamento dos profissionais era de Altamira para aldeia por meio de barco com tempo e oito dias, com uma permanência de seis meses a um ano na aldeia, em poucas vezes ocorreu que tivesse a oportunidade de transporte aéreo, quase nunca havia merenda suficiente para sanar as necessidades das turmas.

Logo depois desse contato teve os seguintes profissionais atuando nos seguintes períodos: Ribamar trabalhou um período de dois anos, Diva Maria de quatro anos, em seguida a professora Rayol seis meses. Esses professores permaneceram em área por tempo semestral. Quando a professora Rayol se ausentou da aldeia, estes alunos ficaram um tempo aproximadamente de quatro anos sem professor.

Depois desse longo período sem aula, houve o contato da professora Joaquina (Quina) através do Gledson que atuava como vendedor em um regatão (barco de venda de produtos para os ribeirinhos e garimpeiros) que trafegava o Rio Curuá. Essa Professora a qual ainda é lembrada com muito carinho, explica a permanência dela com os Kayapó na aldeia por um tempo de dois anos sem se ausentar da localidade. Devido o contato e exploração do garimpo em área indígena e o descaso com a educação, esse profissional era remunerada financeiramente pelos garimpeiros. Os Kayapós tem um desejo muito grande em aprender o português sem perder a língua materna, que justifica a procura de professores brancos para estarem atuando junto com Bebemkré.

No período em que a escola foi atendida pelos professores Diva, Ribamar e Raiol, a escola teve o nome Amokot, porém anteriormente era desconhecido o

referido nome. Houve tempos em que a educação passou a ser atendida por Guarantã do norte, a qual também nada formalizou com decretos, dando por fim esse atendimento devido ao desinteresse desse município.

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Tapiety, está localizada na vicinal Paraná, na terra Indígena do Baú possuindo uma área de 1,54 milhão de hectares e população calculado entre 160 habitantes, localizado em Altamira Pará, há 110 km de Novo Progresso o que facilita o atendimento dessa escola.

Em 2004 foi inaugurada a Escola Tapiety, na placa o nome Paulo Freire, com parceria da comunidade através de um acordo entre fazendeiros e indígenas que confrontam com a área indígena Baú. Foi acordado que a demarcação de terra passaria a ter um território menor para que essa escola fosse construída e assim passaria a ser atendida pelo município de Novo Progresso, visto que a Aldeia Baú era liderada pelo Cacique Bey Kaiapó e vice Cacique Koe-y kaiapó.

Em 2010 tivemos a implantação do Ensino Médio, feita pela SEDUC/PA com a participação e apoio da coordenadora Puyra També. Atualmente a escola Tapyety atende vários alunos de outras aldeias devido ao fácil acesso a ela, e o Curso Modular Indígena do Ensino Médio que promove o conhecimento integrado com a cultura Kayapó.

A Secretaria Municipal de Novo Progresso encaminhou até esta Aldeia os seguintes docentes: Carla, Jacaré, Silvia, Fábio, Silvana, Rosa, Cléia Lúcia, Ivanilson, Ana, Sílvia, Margareth, Nilma.

No ano de 2009 a aldeia Baú se dividiu e foi decidido que o nome da escola Tapyety ficaria na aldeia nova Kamaú, pois a mesma ficou com a maioria dos alunos.

A Escola Municipal Indígena de Educação Infantil e Ensino Fundamental Tapiety, tem como filosofia de ensino, oferecer uma educação de qualidade, respeitando as especificidades da cultura do povo Kayapó, estendendo a língua Portuguesa e valorizando os saberes indígenas e não indígenas buscando assim, uma ampliação crítica e construtiva. Os Kayapós acreditam que a escola é o caminho que vai levá-los a outros conhecimentos coletivos que alcançarão o objetivo de conhecer os direitos e deveres que facilitará a defender os seus territórios. É de fundamental importância até mesmo para as novas gerações poderem estudar,

aprender a ler e escrever e ao mesmo tempo valorizar sua cultura e seu modo de viver.

DIAGNOSTICO

A escola opta por uma educação formal no qual o homem se realiza como ente - histórico que se faz da história uma busca de sua identidade na relação consigo e com o outro e com o mundo opta por uma escola democrática caracterizada pela socialização do poder como a responsabilidade de diálogo entre membros da comunidade no qual aprendizagens seja relação de fraternidade e que a educação seja de qualidade que atinge os objetivos levando amor carinho sabedoria às pessoas humildes e fraternas que vive nessa comunidade e que a educação ética racial deve ser bem trabalhada pois a desigualdade social tem grande influência na mesma data comemorativa deve ser trabalhadas assim como educação ambiental, orientação sexual e drogas, devemos segurar a transição natural da educação infantil para o ensino fundamental a gestão democrática na escola acima de 300 alunos aceleração de aprendizagem e em um direito de todo aluno com idade ultrapassada que a direção da escola seja escolhida pela comunidade para que procure assumir posicionalmente democráticos onde delega funções e responsabilidade a todos os membros da comunidade escolar como controle disciplinar dos alunos que sofre pressões e os pais que estão ausente na escola achando que a educação dos filhos não lhe pertence acabam por delegar poderes a mesmo quantas disciplinas estabelecer no currículo escolar procura-se trabalhar temas voltado para as reais necessidades da comunidade por isso reflete no desenvolvimento do senso crítico dos aluno. O aluno tem que ser classificado ou reclassificado, a progressão parcial será somente de uma disciplina; pois a entidade não oferece estabilidade de repor mais disciplinas; avaliação seja ela participativa contando com conceitos, provas, trabalhos, leitura e texto seja a base de todas as séries e EJA. O aluno seja avaliado referente à realidade em que ele vive, pois trabalhamos com o objetivo de que a educação seja do campo pois o aluno conhece e vive a realidade da zona rural, a recuperação deve ser paralela; e contínua, o aluno tem direito de fazer a avaliação final se não conseguir a média. A valorização e a participação da família na escola devem transparecer no dia a dia da criança no ensino religioso e com o conteúdo deve respeitar a diversidade cultural e religiosa.

Com essas observações chegamos à conclusão que trabalhamos para que possamos obter um melhor desempenho.

MODALIDADES OFERTADAS

As modalidades ofertadas na Escola Tapiety são: Educação Infantil; pré I e pré II, séries iniciais: 1º ao 5º ano, séries finais 6º ao 9º ano e EJA 1ª a 4ª etapa.

OBJETIVOS GERAIS

Oportunizar o acesso a diversos tipos de letras cursiva, imprensa, ornamentais e certeza reconhecer a escrita como objetivo social criar prazer em ouvir texto narrativo literário de ficção saber fazer a distinção entre gravura escrita estimular o raciocínio e a criatividade habilidade a serem desenvolvidas campo por perspectiva motor sensoriais, visão manual lingüístico, lógico matemático, tamanho e conjuntos sistema de numeração decimal, meios de transportes, comunicação, ambiente escolar e família, profissões, datas comemorativas, animais e vegetais, corpo humano, seres vivos e seres não vivos.

Ao chegar à escola a criança traz uma vasta experiência do seu mundo particular neste mundo aprendeu a denominar a linguagem oral e a linguagem gestual com desenvoltura mesmo não tendo acesso aos livros e revistas, toda criança já teve de alguma forma contato com a linguagem escrita.

CONTEÚDOS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalhamos: Vogais, alfabeto, variante lingüístico de aletos e registro família silábica e linguagens figuradas, formação de palavras e frases, organização de expressão escrita, leitura oral, sílabas simples e complexas, estudo do texto, produção do texto, interpretação de texto, gênero e suas classificações verbais,

encontros vocálicos e consonantais, ortografia e gramática. Conclui-se que estes conteúdos servem para a construção de conhecimento que levará o aluno a uma cultura melhor a qual vem através da leitura da escrita compreensão e produção de texto respeitando o desenvolvimento de cada educando. Matemática para o ensino fundamental diferenças e semelhanças, cor, forma, tamanho, espessura, massa, volume, gráfico, fórmula e equações, números naturais, medida de área, maior, menor, senti idéia de tirar e juntar adição subtração, multiplicação e divisão, porcentagem, números racionais, gráfico não cartesiano, fórmula, probabilidade, notação científica, potências e raízes, cálculo com radiações, teorema de Tales, teorema de Pitágoras, simetrias ou motes, tias uso de produtos notáveis, frações e cálculos, algébricos, equações e gráficos, lineares, sistema de numeração decimal, noções de geometria, medidas de comprimento, tempo, sistema numérico brasileiro, problemas, numeração romanos, números ordinais, numeração dos funcionários, propriedades, expressão numérica, noções de conjunto. Com essa proposta concluímos que o ensino da matemática contribui para a formação do aluno como ser racional despertando o espírito de grupo, estimulando a vontade de colaborar, ser solidário desenvolvendo a capacidade de analisar o raciocínio lógico para desenvolver os problemas na vida cotidiana, quanto ao aluno de necessidades especiais favorece o desenvolvimento com a naturalidade desde que haja dedicação e amor.

História

A Escola e seu espaço, a moradia, o bairro, o relevo, o clima, a vegetação a natureza, atividades econômicas, profissões, meio de transporte, datas comemorativas, evolução política, história do Brasil, e mundo. Estes conteúdos levarão os alunos a ter uma cultura mais ampla, tendo noções e compreendendo o ambiente físico e social.

Ciências

O corpo humano, o ambiente em que vivemos, higiene, saúde, alimentação saudável, eletricidade, os animais no ambiente Universal, a Terra, o saneamento

básico. Estes conteúdos levarão os alunos a compreender que para o bem, são necessários alguns cuidados com o nosso corpo e também com a natureza.

Artes

Arte visual, danças, músicas, teatro. Estes conteúdos levarão os alunos a ampliar as sensibilidades, percepção a imaginação e realizar trabalhos artísticos sobre eles, as atividades poderão ser ministrada conjuntamente com as disciplinas de história Geografia ciências português matemática, reforçando assim prazerosa e dinâmica respeitando sempre a individualidade e a capacidade de cada turma e série.

Inglês

Familiarizar o aluno com a linguagem estrangeira através de escrita de pronúncia de palavras e expressões alfabeto, saudações, frases, nome de cores, família, números, nacionalidade, profissões, verbos, semana, meses do ano, estação do ano, procurar em dicionário de inglês palavras do cotidiano. Inglês é um idioma de fundamental importância no mundo globalizado de hoje os avanços tecnológicos exigem cada vez mais o conhecimento de palavras técnicas para utilização do computador despertando nos alunos o gosto por esse idioma. Será de suma importância para o desenvolvimento conhecimento posteriores e para o próprio uso diário.

Regime de funcionamento e organização do cotidiano escolar.

Turno matutino – Educação Infantil e Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano

Entrada: 07h

Saída: 11h

Turno vespertino – 6º ao 9º ano

Entrada: 13h

Saída: 17h

Noturno – EJA 1º e 2º etapa

Entrada: 19h

Saída: 22: 30 min

DOS PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS DA ESCOLA

Pretendemos levar adiante essas necessidades procurando assim diminuir as dificuldades do aluno, atendendo-os para que possam crescer cidadãos dignos honestos verdadeiros críticos para que construa uma comunidade diferente. Somente o aluno, funcionário, pais ou qualquer pessoa física ou jurídica seja principalmente respeitado, e se dê respeito no ambiente, pois a cidadania deve prevalecer no espaço físico escolar. A Escola busca trabalhar temas relacionados com arte, religião, meio ambiente, saúde e educação física de jogos recreativos do qual procura adaptar-se conforme as necessidades da comunidade como um todo.

CONCEPÇÃO DA ESCOLA

Nossa escola é um local que prepara a criança, futuro cidadão, para a vida, e deve transmitir valores éticos e morais aos estudantes, para cumprir nosso papel acolhemos os alunos com empenho para verdadeiramente transformas suas vidas.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR (CURRÍCULO CONTINUUM)

A reorganização do currículo continuum permitiu que habilidades e conteúdos que não puderam ser contempladas no ano de 2020 (ou que precisam ser aprofundadas) sejam retomadas no 2021. Por isso foi feito um mapeamento destacando as habilidades e conteúdos para trabalhar no ano seguinte, garantindo que o educando possa inteirar do assunto o qual não havia sido possível trabalhar. Sendo assim desempenhamos melhor ensino-aprendizagem para o aluno.

DA INVESTIGAÇÃO E INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

É importante avaliar os alunos para identificar os pontos que precisam ser melhorados, a partir da avaliação e análise de resultados, as intervenções passam a ser planejadas e passam por diversas estratégias. A abordagem nos permite promover uma aprendizagem de qualidade. Em todo o processo de aprendizagem a interação social e a mediação do outro tem fundamental importância. Logo na escola a interação professor-aluno é imprescindível para que ocorra o sucesso no processo ensino aprendizagem.

CONCEPÇÕES DE INCLUSÃO

A inclusão escolar é um processo cercado de desafios. A proposta da inclusão é fundamentada na idéia de que todos os alunos precisam ter acesso a ensino de qualidade em escola regular, independentemente de suas características ou limitações (*Lei nº 9.393,1996*). A inclusão deve proporcionar meios de aprendizagem, de socialização e preparar os alunos para a inserção na sociedade (Pletsch, 2009). Levando em conta as dificuldades desses alunos nossa escola adota atitudes positivas dos envolvidos no processo, e beneficiam a inclusão dos alunos. Colaboram também com atividades diferenciadas, um contato mais direto para que se sintam mais à vontade e consigam socializar com os colegas.

RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

A relação teoria e prática na formação como elemento essencial para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, a partir dos pressupostos de uma educação emancipadora, que enxerga a formação como um aspecto de educação para a humanização e emancipação do sujeito. No sentido de possibilitar uma visão diferenciada que contribua para ações educativas no atual contexto social, visando o desenvolvimento humano para além das demandas utilitárias do mercado. Com isso, se pretende contribuir para que docentes, professores e futuros professores possam repensar a formação de sujeitos críticos em que a finalidade seja pensar na formação de maneira contínua.

INTERDISCIPLINARIDADE

A prática interdisciplinar procura romper com padrões tradicionais que priorizam a construção do conhecimento de maneira fragmentada, revelando pontos em comum e favorecendo análises críticas a respeito das diversas abordagens para um mesmo assunto. A partir dessa abordagem, indivíduos de todas as idades compreendem que um mesmo fato ou tema pode ser observado e estudado a partir de diferentes pontos de vista. Essa base se torna um pilar para a **construção do pensamento crítico** que, em vez de assumir qualquer mensagem como verdadeira, é capaz de questionar as informações, apurar sua veracidade e aceitar que pode existir mais de uma resposta para uma mesma pergunta.

ATENDIMENTO REMOTO EM TEMPO DE PANDEMIA

Diante de todas as catástrofes ocasionadas por essa pandemia de 2020, a área educacional tem sofrido bastantes consequências, a paralisação do ensino presencial em todas as escolas, tanto públicas como privadas, atingiu pais, alunos, professores e toda a comunidade escolar, em todos os níveis de ensino. Situação que interfere na aprendizagem, desejos, sonhos e perspectivas de muitos discentes, provocando um sentimento de adiamento de todos os planos no contexto educacional. Vale destacar que essa mudança gerou uma interferência na vida familiar de todos os parentes, variações de rotinas de trabalhos e ocupações. Diante dessa perspectiva, vale salientar que a comunidade foi inviabilizada no acesso ao conhecimento, pois por se tratar de uma comunidade carente, a maioria não possui acesso às tecnologias digitais ou não possuem condições de moradia adequada para acompanhar de maneira satisfatória os momentos de aulas virtuais, pois, moram em residências pequenas com poucos espaços apropriados para poder estudar. Diante disso fizemos uma intervenção com materiais pedagógicos impressos para serem entregues a cada 15 dias, fazendo as explicações necessárias para conseguirem obter acesso as atividades da melhor forma possível.

ARTICULAÇÃO DA ESCOLA COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE

Desenvolvemos práticas que contribuem ativamente para intensificar a **participação** das famílias em reuniões; atendimento de **pais** ou responsáveis que procuram a **escola** com dúvidas; visitas domiciliares para agir preventivamente no caso de alunos com dificuldades.

- Apresentamo-nos e nos colocamos à disposição das famílias para além das convocações para reuniões de pais ou responsáveis para as conversas sobre comportamento dos filhos.
- Acolhemos os pais, responsáveis e outros atores que buscam diálogo com a escola.

PROJETOS DESENVOLVIDOS NA ESCOLA TAPIETY

- Todos praticando boas maneiras.
- Número e quantidade.
- Folclore Brasileiro.
- Dia dos Povos Originários.
- Faça bonito.
- Cantigas de roda.
- Dia da Educação Infantil.
- Fruticultura na escola.
- Higiene bucal.
- Reciclagem na Escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Projeto Político Pedagógico se constitui numa iniciativa coletiva de compromisso com a educação dos alunos e comunidade escolar, levando em conta a trajetória da comunidade escolar, a sua história e cultura, para garantir um percurso formativo de sucesso aos estudantes e também para cumprir o seu papel com a sociedade. Considerando o que foi descrito anteriormente, pode-se dizer que o (PPP) Projeto Político Pedagógico é um documento de grande necessidade na escola, uma vez que ele dará suporte ao trabalho coletivo em todos os segmentos,

da dimensão do currículo na unidade escolar. Contudo, é preciso deixar claro que o (PPP) Projeto Político Pedagógico é uma proposta de trabalho, não é estático, é um documento que precisa ser avaliado pela equipe, necessitando de atualizações, em seu Plano de Ações e Metas traçadas. Uma escola com gestão democrática se faz por meio da construção da cidadania, onde o educando terá capacidade de tomada de decisão individual e coletiva, articulando-se com a compreensão da realidade social. O presente estudo possibilitou reflexão do cotidiano escolar levantando aspectos que requisitam atenção. Dessa forma, percebemos que a escola, dialoga, pensa, questiona e compartilha saberes... É uma escola autônoma, que caminha na construção do conhecimento.

PROJETOS DESENVOLVIDOS NA ESCOLA TAPIETY

- Todos praticando boas maneiras.
- Número e quantidade.
- Folclore Brasileiro.
- Dia dos Povos Originários.
- Faça bonito.
- Cantigas de roda.
- Dia da Educação Infantil.
- Fruticultura na escola.
- Higiene bucal.
- Reciclagem na Escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Marta Silene Ferreira Barros, Dayanne Vicentini, A epistemologia dialética na atividade pedagógica: realidade e possibilidade na formação do professor da infância , Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação: v .13, n. esp.3, dez. (2018)

<https://midiasstoragesec.blob.core.windows.net/001/2018/03/ppp-profa--alice-antenor-de-souza.pdf>